

"Si alguém corar de mim e das minhas palavras, também o filho do Homem corará dele, quando vier em sua glória e na de seu Pai com os santos anjos.

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

"A coragem da opinião sempre foi apreciada entre os homens, por haver merito em afrontar perigos, perseguições, controvérsias e sarcasmos, quem não teme confessar idéas, que não são confessadas por toda a gente". Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 6

FRANCA (Estado de São Paulo) 20 DE JULHO DE 1933

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
TEÓFILO RODRIGUES PEREIRA

N. 234

Cronica Espírita O QUE DIZIA AOS PADRES UM GRANDE GENIO

Relata o evangelista Mateus nos "Atos dos Apóstolos", cap. 10, vers. 17-34, que "na ocasião em que o centurião Cornelio fazia a sua prece, apareceu-lhe um espirito, vestido de branco, que lhe disse terem as suas orações e atos de caridade chegado até a presença de Deus; que mandasse chamar a Pedro, o apóstolo, para que fosse por ele instruído.

No dia seguinte chamou Cornelio dois dos seus criados e um soldado, contou-lhes o que lhe tinha acontecido e enviou-os a Jope, onde Pedro se achava, em casa de Simão, curtidor de peles. Lá chegando, os mensageiros comunicaram a Pedro o fim de sua visita. Pedro que também fora avisado pelo mesmo espirito, hospedou-os e no dia seguinte poz-se a caminho, a pé, para Cesaréa, acompanhando dos mensageiros e outros irmãos, moradores de Jope.

Chegando a Cesaréa no dia seguinte, Cornelio saiu ao seu encontro e prostrando-se a seus pés o adorou. Mas Pedro, consternado, o levantou dizendo: "Levanta-te, que eu sou um homem como tu". Coitado, não sabia que era papa.

Isto vem a propósito do "dia do papa", celebrado no dia 2 deste mez. A respeito disso os jornais publicam um edital da secretaria do arcebispado, dizendo entre outras coisas, que "o papa tem na mão as chaves de ouro e prata, para indicar que nada lhe é cerrado no céu e na terra, e traz á cabeça a tiara, para mostrar que é o pai dos príncipes do mundo e vigário de Jesus Cristo".

E mais: que "vai haver coléas em todas as igrejas, capelas e comunidades, integralmente destinada ao óbolo de São Pedro".

Certamente o sr. cardeal se esqueceu do que succedeu ao papa na Espanha; com certeza a Espanha, ao menos, e o México lhe cerraram a porta e na Alemanha lh'a estão também cerrando; e é um católico, o sr. Hitler, quem a está fechando. Estará a porta do céu aberta para ele? Não parece que o céu se esqueceu de "sua santidade"? Jesus disse que não cai um cabelo da nossa cabeça sem que Deus o queira. Parece, pois,

*Vós vendeis o batismo no dia do nascimento.
Vendeis aos pecadores as inúteis indulgências.
Vendeis aos namorados o direito de se esposarem.
Vendeis aos moribundos o direito de agonizarem.
Vendeis aos defuntos a missa fúnebre.
Vendeis aos parentes o "ofício" de aniversario.
Vendeis orações, missas, comunhões.
Vendeis rosários, cruzes, benedições.
Nada é sagrado para vós, tudo para vós é mercadoria, até o paraizo.*

O altar para vós é um balcão.

VICTOR HUGO

(D'A Lanterna, de 13/7/1933)

que a queda da igreja está no plano divino.

Quanto á coléa para o óbolo de São Pedro, em vez do papa se desfazer de toda aquela fabulosa fortuna que se conserva no Vaticano, para mostrar a sua opulência, pede-se, nestes dias calamitosos, dinheiro para que se possa repetir a façanha de Pio IX, e serem distribuídas aos herdeiros de Pio XI, também dois mil milhões de libras esterlinas do óbolo de São Pedro.

Não é com isso que virá a salvação do genero humano e, sim e tão somente, com o conhecimento da verdade e a compreensão exata do porque da vida humana na terra. Este conhecimento a igreja não o quer ministrar por ser contrário aos seus interesses. Mas por toda parte, em quasi todos os lares surgem mediuns e pela sua boca os espiritos proclamam a verdade.

Revolta-se a igreja e revolta-se a ciência, isto é, os que se dizem cientistas, mas pouco a pouco os espiritos forçam as portas e dão demonstrações da possibilidade da sua manifestação aos chamados vivos, desmentindo a igreja, a qual afirma que "os que vão não voltam mais".

O que os espiritos nos vêm dizer, é que chegou o momento imperioso para a reforma moral das creaturas; que a dor, que por toda parte se observa, é o cumprimento das palavras de Jesus: "quando se levantar nação contra nação, e reio contra reio, e houver pestes e fomes, e terremotos em di-

versos logares, este é o principio das dores".

Em todas as sessões os espiritos sofredores vêm dar o exemplo do que se passa em torno de nós. Eles sofrem por não terem cumprido o seu dever. Os que cumpriram são os bemaventurados, e estes esforçam-se por chamar a atenção do homem para a necessidade de cogitar sobre as contas que vai prestar ao aportar ao mundo espiritual.

Fred. FIGNER

LAMPADAS

De 5 a 60 Watts—120 Volts

Rs. 15800

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 25500

só na

Agencia FORD

Associação dos Moços Espíritas de Bebedouro

Em sessão ordinaria de Assembléa Geral, realizada em 3 do corrente, foi empossado a seguinte Diretoria, que foi eleita em 26 de Junho, a qual

DR.

Walfrido Maciel

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Clinica medico-cirurgica de urgência
Partos, Coração, Pulmões, Molestias das crianças e seniores

Rua Redenção, 50
Belémzinho — S. PAULO

orientará os destinos desta Associação no periodo de 3 de Julho de 1933 a 30 de Junho de 1934:

Presidente, Aurelio Bitencourt.

Vice-dito, Carlos Sousa.

Secretario Geral, José de Sá Ferreira.

1º. Secretario, Paulo Sousa, reeleito.

2º. dito, Nestor Novais. Tesoureiro, Joaquim Ferreira Medeiros, reeleito.

1º. Procurador, Lazaro Lucio Silva.

2º. dito, Pedro Novais.

Bibliotecario, Luiz Ferreira Medeiros.

Conselho Fiscal: Benedito Cunha, Francisco Ferreira Medeiros e Claudimiro Augusto Campos, reeleito.

PALINGÊNESE

A. L. V.

Continuação

CAPITULO IV

Conhecimentos inatos

Tem-se procurado negar a existencia de conhecimentos inatos, mas ella é tão evidente que destrói todas as tentativas. Não é preciso ser psicólogo para constatar a variedade de inclinações, de tendencias e aptidões que as crianças revelam desde a mais tenra idade. Mas o mais extraordinario ainda, é que algumas crianças parecem mesmo privilegiadas, pois revelam conhecimentos que ninguém lhes ensinou e por isso o papel da educação não pôde ser invocado. E' em especial nas artes, nas linguas e nas matemáticas que a precocidade se revela mais brilhante e intensa, talvez porque ellas sejam as manifestações mais sintéticas da atividade do nosso espirito e não sofrem tanto o obscurecimento proveniente da reincarnação.

Entre os músicos abundam tanto os exemplos, que, para elles, a precocidade é quasi uma regra geral. Mozart compôs aos 5 anos uma sinfonia e aos 11 tinha já composto duas óperas; Beethoven aos 10 anos era já um músico de talento; Meyerbeer aos 6 anos dava concertos apreciáveis e o grande Paganini dava aos 9 anos um notavel concerto em Génova; Liszt, que aos 9 anos tinha dado o seu primeiro concerto, apresentava uma ópera aos 14; Hændel aos 10 anos já fazia composições que eram cantadas na igreja de Halle. Será necessario falar ainda da precocidade de Schubert, de Rubinstein, do extraordinario Sarasate, ou do misterioso Saint-Saëns? Ao Congresso de Psicolo-

Dr. J. Matias Vieira
Médico
Operador — Parteiro
ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORA E DE CRIANÇAS
Consultorio e Residência:
Rua Major Claudiano N. 948
Telefone, 1-5-5
FRANCA

gia realizado em Paris em 1900, foi apresentado um pequeno — Pepito Ariola — que apenas com três anos e meio, sem conhecer uma nota de música, tocava e improvisava ao piano, árias duma harmonia profunda e duma riqueza sonora que impressionavam.

Na pintura, basta citar Miguel Angelo e Rafael, basta falar de Rembrandt, que triunfaram precocemente das dificuldades da técnica.

Hermógenes, desde os 15 anos que ensinava retórica a Marco Aurélio; Tasso já aos 7 anos fazia versos apreciáveis; Victor Hago obteve aos 6 anos um premio nos jogos florais de Toulouse; Leibniz, aprendeu latim sózinho aos 8 anos e aos 12 começou a dedicar-se ao grego; Stuart Mill, aos 8 anos, já conhecia o grego perfeitamente e aos 10 aprendeu o latim; Young, aos 8 anos, já conhecia seis linguas; Macauley escreveu, aos 8 anos, um compendio de história universal.

William Sidis resolvia aos 10 anos os mais complicados

(Cont. na 4ª. pagina)

CASA R. U.

NALINI & FERRANTE

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA PINTORES, PESCA, LOUÇAS, ETC.

Contrata pinturas e reformas de predios em geral.

G. Nalini e Agostinho F. executam trabalhos garantidos e modernos.

Os melhores serviços pelos menores preços

Rua João Pessôa, 440 — FRANCA — Fone, 102



NÃO sómente contra as enxaquecas, como contra as dôres de dentes e ouvido, dôres rheumáticas, etc., não ha nada que se compare a

CAFIASPIRINA
O remedio de Confiança



A vida de um disco

Em cada átomo, em cada sêr, vibra a Alma Universal, que entôa o hino da Vida.
VOZ DO ALTO

Eu não entendo de química, de electricidade, para poder definir a composição de um "disco de gramofone" e a maneira pela qual grava as notas musicais, alegrando os nossos ouvidos.

Sei apenas que, por preço modico, ele já entra no mais modesto lar, educando a alma com a melodia, quando esta não seja por motivo de baixo comercio—vulgar e carnavalesca. Si eu fôsse um legislador, daria ao "disco" a suave, de musica classica, a maior popularidade, em consideração de ser antidoto sobrehumano para as amarguras da vida. E em cada casa de expiação, asilos de caridade, albergues noturnos, escolas infantis, poria um gramofone com discos verdadeiramente melodiosos, para as horas designadas higienicamente á elevação espirital.

Está demonstrado que tambem os loucos, os criminosos, encontram na musica o narcotico potente para acalmar as aberrações ou os remorsos cruciantes.....

Mas enquanto a ciência attribue ao "disco" apenas uma força mecanica, o Espiritismo explica inteligentemente a razão da invenção. Invenção no modo de dizer, pois que tudo quanto aparentemente se crê

já se encontra no grande livro Divino, que—pouco a pouco,—abre as suas paginas infinitas ao estudo humano: unica e verdadeira cátedra de Sabedoria, Deus, sómente.

A musica é no espaço, como a luz, inata: poesia, amor, vibrações do proprio Creator. Já publiquei que astros e planetas representam a orquestra Divina, em uma imensa gradação de notas que nenhum instrumento terreno, nenhuma voz humana, podem palidamente imitar. Mas a musica Divina quer ser, como a luz, júbilo intenso para todas as creaturas; "gole a gole". Quem a pudesse ouvir de um só golpe, sem preparo interno para tanta alegria celeste, acabaria como um embriagado. Sim, porque a emoção em excesso mata.....

Porém, a musica Divina desce gradualmente pelos mediuns "compositores", que a transcrevem e a lançam pelos instrumentos e pelas gargantas melodiosas, para implicito e providencial conforto da dôr não embrutecida pelo vicio e pelas paixões. E' a gota celeste que cái onde floresce a expiação.

Ora, está aqui o meu tema, —como pôde um "disco" plasmar-se de materia inerte, sensibilizar-se e dar vida longa

á nota musical? Os criticos da quimica e da electricidade atribuem á potencia científica: eu, ao invéz, sustento que sendo a melodia uma virtude Divina, tem a missão de descer e fazer vibrar a propria materia em condições especiais de recebimento. Mas a materia obedece apenas ás leis de "vibração do Universo", sem o que ficaria inerte. Portanto, nenhuma invenção humana mas applicação da Revelação gradual do Creator. Quimica (substancia do disco) e electricidade (força fisica) são unicamente colaboradoras da Forja Divina; duvidar é ser vaidoso, embora catetdrático.

Tudo se move e trabalha para um centro de sabedoria infinita. Considerada assim a "vida de um disco", educação espirital, eu peço ao acaso o do "noturno de Chopin—opus 9, número 2"—e digo sucintamente a maravilha que me acontece. Leitor, não te admires... Por meio desse disco já ha alguns anos que tenho podido obter relações certas com determinadas almas afetivas, amigas, e por meio dele tambem, auxilio e conforto suavemente, a miúdo, os vadios do espaço, imploradores de luz e paz.

Cada nota do "grande medium compositor Chopin", gravada no disco em questão, tem me formado um especial ambiente espirital, do Guia (uma artista lirica) ás almas colaterais. Sempre que o gramofone toca Chopin, sou avisado de estar em contacto com uma zona de artistas, naturalmente afins por gradação moral.

Si, por exemplo, faço tocar o outro disco não menos suave de "Ketley"—Monastery Garden—um outro Guia (uma suicida já purificada) aproxima almas atribuladas, mas arreperidas do passado e desejosas da maior luz Divina.

E afinal, si escuto o disco melodioso de "Denni"—Mystery of Night—assisto a manifestações de espiritos melancolicos, mas profundamente inteligentes.

Recentemente experimentei um disco de bizarra prece chinesa e pelo ar andavam desincarnados orientais.

Assim, tambem o disco tem a missão, uma vida, si inteligentemente gravado de musica que seja o eco—digo o eco—da astral, comunicada "aos poucos" pelo Creator, por meio dos mediuns compositores. E para cada autenticada melodia ele pôde assimilar, fundir, incarnados e desincarnados em uma familia afim por sentimento, ocasiões, concomitancias de fatos passados e presentes. Oh, como é grande a lei de construção harmonica, desde a molecula até o sêr; do planeta aos acervos de estrelas. Parece que o todo tende irrefreavelmente ao centro de gravidade, que é sempre, unicamente, Deus.

Portanto, subjugando a materia, nós a transformamos em veículo e receptor das duas principais belezas do Universo, Luz e Harmonia: assim o "disco" torna-se fonte de vida espirital.

E' o hino que transborda em um canto prepotente de júbilo e gratidão ao Sumo

Fabrica de Veículos, Carpinteria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS
FERNANDO BEGHELLI

Executam-se quaisquer serviços de carpinteria e ferraria
Fabrica-se qualquer especie de veículo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineiras

FRANCA—Rua da Misericórdia, 956—C. Postal, 45—S. Paulo

Fator, lentamente transformando e comovendo a materia bruta e o coração mais empedernido. A terra que está sob os nossos joelhos quando rezamos, o atomo que gira ao redor de nossos labios quando murmuramos uma invocação suprema, são envolvidos pela vibração da nossa alma, que por sua vez vibra até ao Solio Divino. E' a razão da Vida Universal que quer fazer comuns o Creator, a creatura, os astros, mun-

dos, moleculas, em um amplexo de Amor.

Por esta genial e sobrehumana aspiração do todo para Deus, eu afirmo na "vida de um disco", inteligentemente musicado, uma outra potente escola de educação do nosso espirito.

Infelizes aqueles que nesse progresso da materia veem apenas o baixo lucro, esquecendo-se do valôr do espirito..

Mariano Rango D'Aragona

Indo a Poços de Caldas procure o

HOTEL AURORA

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

Emprego da mediunidade

O medium curador

III

(Continuação)

De tudo isso se conclue que todos os espiritas sinceros devem estudar o magnetismo, não sendo demais que, para isso, lhes indiquemos uma obra que trata detalhadamente do assunto, "Magnetismo Curador", por Alphonse Bué, 2 volumes—Livreria Garnier—Rio.

Eis o que diz Bué, a respeito do magnetismo, como introdução do seu trabalho:

"O fenomeno vital é o resultado da intima colaboração de três fatôres que constituem por seu conjunto a triplicidade de vida do organismo; o movimento da vida reside no encadeamento de dois fenomenos indissolvelmente unidos em uma ação inversa e constante, *destruição, renascimento*, sob a influencia reguladora de uma tensão equilibrada; e o sistema nervoso é precisamente o regulador fisiologico encarregado de manter esta tensão normal no organismo."

"Si assim é, torna-se incontestavel que o agente terapeutico, que agir diretamente sobre o sistema nervoso no sentido do funcionamento vital, regulará seguramente os fenomenos funcionais, entreterá e ativará as metamorfoses organicas, e presidirá deste modo soberanamente á manutenção da *tonalidade viva* ou á sua reconstituição, quando ela estiver desequilibrada."

"Ora, qualquer que seja a diversidade das opiniões emitidas sobre a ação magnetica,

como esta ação se resume, enfim, numa especie de transmissão de força pela rede nervosa; como esta transfução nervosa é um fato certo, facilmente verificavel pela experiencia, como esta transfução se cbtem pelos mais simples processos cuja eficacia nos demonstra uma prática diaria, nos julgamos autorizados a apresentar o magnetismo como o meio mais seguro de entreter o equilibrio vital e curar as afecções mórbidas as mais rebeldes".

Sómente, enquanto estes problemas complexos não forem melhor elucidados, conservemo-nos prudentemente, nas applicações práticas de uma força cujas evoluções nos são ainda insuficientemente conhecidas, evitemos a encenação ruidosa dos fenomenos mal estudados, evitemos o abuso dessas experiencias de *su-gestão* e de *sôno provocado*, os quais, dando ao magnetismo uma côr diabólica ou mistica, perturbam e inquietam as consciencias; confiemo-nos na parte verdadeiramente util do magnetismo, sua applicação á cura das molestias. Eis aí, em nossa opinião, o unico fim que se deve ter no emprego do magnetismo."

Objetarão muitos, que pelo concurso do magnetismo pôde-se praticar o mal. E' um erro. Para a magnetisação perfeita, mesmo em se tratando de fazer dormir o paciente (o que aliás não ha necessidade, mesmo para os casos mais importantes, como observa

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320

REFORMADOR Órgão da Federação E. Brasileira

Publicação quinzenal—Redação e Administração
Avenida Passos, 30—Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos máus pendões. O "Reformador", órgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral cristã.

Tomai uma assinatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

JOSE MARQUES GARCIA
à Rua General Carneiro, 1360 — FRANCA



BOIS DE ROSE E VINHO
33 a 38, 22\$

Calçados para todo o gosto e estilo, qualquer quantidade

Peça cataloga à
SAPATARIA
VILLAR
Rua Tristão de Castro, 41
Uberaba — Minas

DOENÇAS E SEUS REMEDIOS:

- Azias, arrôtos e acidez . . .
- Colicas das regras e intestinais
- Dentição, doenças do crescimento
- Diabêtes, assucar na urina
- Diarréias e disenterias
- Dôres de cabeça, neuralgias
- Dispepsias, má digestão
- Falta de apetite
- Flôres brancas, corrimentos
- Fraquezas, anemias, clorôses
- Fraqueza do coração, insônia
- Fraqueza sexual
- Impaludismo, malária, sezões
- Inflamação do fígado
- Inflamações dos rins e da bexiga
- Inflamações dos olhos
- Irregularidades das regras
- Lombrigas, vermes em geral
- Linfatismo, raquitismo
- Manifestações Sifilíticas
- Opliação, verminôses
- Perêbas, feridinhas, eczemas
- Perturbações digestivas
- Prisão de ventre e seus males
- Sifilis dos adultos
- Sifilis das crianças
- Tosses e bronquites
- Vermes intestinais
- Antiséptico para senhoras
- Tomar as Pastilhas WANTUIL
- Tomar GÓTAS DO Boticario
- Tomar o reconstituinte NEOCAL
- Usar o remedio PITO SULINA
- Tomar o remedio GRAMISSUBA
- Tomar pastilhas de EROLENO
- Usar o ELIXIR DE MAMAÔ
- Usar o ELIXIR DE CARQUEJA
- Usar lavagens de LEUCO-TIN
- Usar o fortificante HEMIÔN
- Usar o tônico cardiaco XENEOL
- Usar o remedio ORCHI-ÔPO
- Usar o específico ANOFOL
- Usar Pilulas Melão S. Caetano
- Usar as pilulas de URIAN
- Pingar o Colirio Dr. FREITAS
- Usar as DRAGEAS WANTUIL
- Tomar uma dose de ZENOTAN
- Usar o reconstituinte IODENO
- Usar o medicamento PANARGIL
- Tomar um vidro de NEMATOL
- Untar pomada de ARCOLAN
- Tomar Soluto PEPTO-STENICO
- Usar as pilulas TEIL
- Usar as pilulas MEDIÔSE
- Usar o remedio HEREDIL
- Tomar o medicamento FORMIOL
- Tomar perolas de AZUCRINE
- Usar comprimidos LANURITA

Laboratorio Wantuil

RUA GENERAL ARGOLLO, 33 RIO DE JANEIRO
A VENDA NAS FARMACIAS E DROGARIAS

Bué, e para todos os casos como provarei adiante), necessario se torna que haja comunhão de vontade e interesses entre magnetizador e magnetizado.

Com o auxilio do hipnotismo ou suggestão pôde o homem praticar o mal, mas nunca com o auxilio do magnetismo, cujos processos são completamente diferentes. Basta, para atestar o que afirmamos, reportarmos ao que dissémos atrás sobre as qualidades exigidas para o magnetizador:—saúde, calma, vontade, benevolencia, fé e saber. Pôde-se ter em mente a idéia de que um homem que possua essas qualidades, principalmente benevolencia e fé, se disponha a magnetisar uma pessoa com outros fins que não seja o de alivia-la e prestar-lhe caridade?

O melhor magnetizador, afirma Deleuse, é aquele que possui um bom temperamento, um caráter ao mesmo tempo firme e tranquilo, o germen de paixões vivas sem ser subjugado por elas, uma vontade forte sem entusiasmo, a atividade reunida à paciência, a facultade de concentrar sua atenção sem esforços, e que magnetizando se ocupe unicamente do que faz."

Não só das qualidades do magnetizador depende uma boa cura, mas também das disposições do paciente, sendo elas todas de ordem moral, que poderão ser resumidas em *confiança, simpatia e paciência*.

Mesmer, fundador da doutrina a que deu o seu nome, admitia, de acôrdo com as idéas de Newton e Descartes, a existencia de uma corrente universal penetrando e abraçando tudo, num movimento alternativo e continuo, attribuindo a esse movimento a formação dos corpos, as influencias dos astros e de todos os corpos, uns sobre outros. Da harmonia perfeita de todo o movimento, depende a vida dos astros, assim como da harmonia perfeita de todos os órgãos no seu trabalho vitalisante, depende a saúde. A molestia, sendo a quebra dessa harmonia, e sendo a harmonia uma só, segue-se que ha somente uma saúde e uma molestia, assim como só ha

um remedio, que é o meio pelo qual se restabelece a harmonia.

Para constituir e entreter a harmonia existe um principio que o homem recebeu desde a sua origem, do movimento universal no qual ele se acha como parte. Este principio, que determinou a formação dos órgãos e o seu desenvolvimento, presidirá a sua conservação, influenciando todo o organismo. É o verdadeiro principio da vida e sob o seu impulso são formadas correntes que seguem pelos cordões até às partes salientes por onde se escapam

Com esse poder que nos dá de emitir essa força radiante, realizamos todos os curas, pois sendo ela o principio vitalisante, segue-se que com ela se restabelece a saúde.

Donde é emanada essa força, dirão os *hipnotistas*, não do cerebro que age violentamente com um poder suggestivo sobre o paciente, anulando assim a sua vontade e amortecendo os seus nervos sensórios?

Essa força, a que chamamos fluido vital ou magnetico, provém desse principio vitalisante a que acima falámos, que preside a conservação dos órgãos por elle mesmo creados—do PERISPIRITO. É Perispirito um corpo etéreo e visível apenas para os médiums videntes em forma de nuvem esbranquiçada e por vezes maravilhosamente colorida. O médium vidente percebe-o nos Espiritos, nas suas fisionomias e nos seus vestuários, e nas pessoas vivas, atestando as suas côres, quando como um fumo ténue envolve o rosto ou a cabeça, quer do Espirito o livre, quer do encarnado, o seu caracter.

(Continúa)
Antonio S. Bueno
NOTA—trechos da publicação anterior (num. 231), que o leitor fará o obsequio de corrigir. Em vez de *fortalecido, necessario, pelo concurso de bons Espiritos*, leia-se *fortalecido, si necessario pelo concurso de bons Espiritos*; em vez de *"Pensas então que creem neles?"* leia-se *"Pensas então que os Espiritos só atuam nos que creem neles?"*

SER ESPIRITA

Não poucas vezes ouvem-se proferir aqui e acolá dos labios impuros de certos individuos: "Eu sou espirita a dez, vinte ou trinta anos, quando as suas ações perante a sociedade provam o contrario.

Para ser espirita não basta somente assistir a sessões de comunicação; receber espiritos em torno de uma mesa ou estudar as obras da doutrina.

Para se-lo, precisa estudar e praticar os evangelhos de Jesus; por quanto, assistir a sessões os curiosos também assistem-n'as; receber espiritos, os feiticeiros também recebem-n'os, estudar obras, os intelectuais também estudam-n'as e, no entanto, nenhum destes pode dizer-se espirita.

O valor do espirita não reside no tempo em que elle professa a doutrina: mas sim na sua transformação moral.

Não é, pois pelo fato de crer na comunicação dos vivos com os mortos, que o individuo tem autoridade para dizer-se adepto do Espiritismo.

Nicodemos também acreditava na divindade do Cristo, tanto que elle disse quando foi consultado: Mestre, ja sei que vós viestes da parte de Deus, por quanto, para que o homem pratique o que vós fazeis, e preciso que Deus esteja com elle.

Mas Nicodemos era cristão? Absolutamente, era hipocrita, porque consultava Jesus á noite e praticava durante o dia a lei dos homens.

Assim acontece com muitos atualmente: Vão ás sessões á noite; ouvem as instruções ministradas nos centros e durante o dia praticam tudo o contrario são esses outros tantos Nicodemos.

Não se prova, pois, ser espirita pelas palavras, senão pelas boas obras.

Pratica boas obras e eis as tuas proprias ações provando o que tu és.

Aqueles que se manifestam pelas palavras e negam pelas ações, não são adeptos da doutrina; mas sim, tropeços.

O lema espirita em nada se

identifica com o da igreja romana.

Aquele diz: Fora da igreja não ha salvação.

Isto é, egoismo, que a nossa doutrina não admite.

O espiritismo não é a salvação; mas a estrada da salvação, portanto, precisamos observar os seus ensinamentos, se quizermos alcançar algum merito, do contrario, não seremos salvos somente pela crença.

Deixamos esses sentimentos egoisticos para as outras religiões e procuremos mostrar o que somos pela prática de boas obras.

Benedito G. Nascimento
S. João da Boa Vista, 933.

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEFONE, 1-8-9

S. Paulo — FRANCA

Visitante

Esteve nesta cidade, tendo nos dado a honra de sua visita, o nosso prezado colaborador e confrade, Prof. Antonio da Silveira Bueno, figura de destaque nos meios intellectuais da vizinha cidade de Orlanda

Gratos pela sua visita.

Mais um Centro Espirita

Foi fundado na vila de Ibiá, Minas Gerais, o Centro Espirita "Luz e Caridade", tendo sido oficialmente inaugurado a 22 de Junho p. p., com a seguinte directoria:

Presidente — José Brogio;
Vice idem—Antonio Cenisio Seiro; 1º. Secretario—Joaquim Coelho; 2º. idem—José Fran-

cisco Ribeiro; 1º. Tesoureiro—Joaquim Braz; 2º. idem, Francisco Kirsul; Zelador—Gonçalino Gotlib.

Aos confrades do centro acima, desejamos um fertil progresso na senda da Luz.

De São João da Boa Vista

Em 3 de Julho de 1933

Despediu-se hoje da nossa cidade o ilustre confrade e representante d'A Nova Era", sr. Leonardo Severino, deixando aqui satisfeitos os amigos e companheiros de luta, pela sua brilhante atuação em prol da causa que propaga.

Durante a sua permanencia nesta terra, falou nos centros espiritas: "João Batista", "Vicente de Paulo" e "Amor, Luz e Caridade", nos offerecendo nas suas conferencias belos ensinamentos colhidos através das ricas paginas dos evangelhos de Jesus.

Ansiosos aguardamos a sua nova passagem por esta terra, que muito necessita de obreiros dedicados e esforçados na causa do Mestre.

Felicidades auguramos-lhe na continuação da sua tarefa.

Do Correspondente

Casa de S. "Allan Kardec"

O Provedor desta casa, abaixo assinado, avisa aos confrades e interessados que ao enviarem doente, para tratamento neste hospital, deverão, si ele não tiver recursos, promover uma colleta entre os habitantes da cidade de onde o enviar, afim de ocorrer as primeiras despesas de internação. Este hospital luta com difficuldades financeiras, para a manutenção de grande número de enfermos, na maioria (75%) pobres. O pedido é tanto mais justo, porque esta instituição não recebe subvenção estadual e federal, tendo apenas um auxilio de 200\$000 mensais concedidos pela Prefeitura Municipal o qual é insufficiente para o tratamento de doentes do municipio.

José Marques Garcia

Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA—PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS — SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750 — Franca

